

A atual edição da revista *Pensamentos em Design* apresenta aos leitores um conjunto de textos inéditos composto por um artigo especial, seis artigos completos de fluxo contínuo aprovados pelos nossos pareceristas e uma resenha de livro no campo do Design.

O Artigo Especial é do Prof. Dr. Aguinaldo dos Santos, que a convite dos editores nos enviou o texto *Design para o comportamento sustentável em perspectiva*, que está sendo publicado em um momento mais que oportuno – em plena realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), de 10 a 21 de novembro de 2025 na capital paraense. O Design para o Comportamento Sustentável (DCS) busca influenciar ativamente hábitos que resultem em consumo suficiente, socialmente responsável e economicamente justo. O artigo reflete sobre a trajetória de pesquisa do Núcleo de Design & Sustentabilidade da Universidade Federal do Paraná (NDS/UFPR) entre 2010 e 2025, grupo que o professor coordena. Partindo da análise crítica das dissertações e teses desenvolvidas nesse período, o artigo visa contribuir, não somente para o avanço do conhecimento no campo do comportamento sustentável, mas também provocar um maior interesse de pesquisadores no tema, por meio da identificação de lacunas e sugestões para pesquisas futuras.

O primeiro Artigo Completo da edição segue na mesma temática, intitulado *O design sustentável como estratégia para soluções baseadas na natureza*, de autoria do Prof. Dr. Paulo Sergio de Sena, docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Design, Tecnologia e Inovação do Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA). O texto baseia-se na articulação entre Design sustentável e Soluções baseadas na Natureza (SbN), com foco na atuação do design como prática regenerativa. A partir de revisão teórica e estudos de caso incluindo – Bosco Verticale (Itália), Favela Verde (Brasil), Parque Água Branca (Brasil) e Corredores Verdes de Medellín (Colômbia) – evidencia-se o papel do design na mediação entre ecologia e cultura. Os resultados sustentam a proposta de uma matriz pedagógica baseada em codesign, tecnologias ambientais e inovação social.

Os autores do artigo *Fabricação digital de protótipos de corte para confecção de escamas cerâmicas* são pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Marcelo Cássio Lima Santos, William Glaydson Lemos da Conceição, liderados pelos professores doutores Ivana Marcia Oliveira Maia e Bruno Serviliano Santos Farias. O estudo descreve o processo de criação de módulos de corte destinados à produção de placas cerâmicas do tipo “escama”. A pesquisa, estruturada pelo método Design Science Research (DSR), seguiu etapas de compreensão do problema, desenvolvimento e avaliação de protótipos.

As autoras Gabriela de Oliveira Dutra e Clariana Fischer Brendler, mestranda e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Design e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), assinam o artigo *Inserção da inteligência artificial no design: revisão sistemática*

de literatura. Trata-se de uma revisão que tem como objetivo analisar a literatura recente sobre a inserção da inteligência artificial no processo de design, especificamente, nas áreas do design de experiência do usuário (UX design) e design gráfico ou visual. Os resultados indicam que a inteligência artificial pode ser inserida no processo em diferentes níveis, como ferramenta colaboradora ou como protagonista da solução. A inteligência artificial pode beneficiar o design automatizando tarefas repetitivas e permitindo que os designers se concentrem em atividades mais criativas e também desenvolvam novas habilidades.

O estudo de Edgardo Moreira Neto, professor da Universidade do Estado de Minas Gerais, parte do princípio de que a contemporaneidade pode ser interpretada a partir do campo do Design, entendido como fruto da modernidade racionalista e da supervalorização técnico-científica. O título do artigo aglutina duas perguntas – **Como a cultura da modernidade impactou o design e a nossa vida contemporânea? E o que queremos agora?** As respostas são discutidas a partir de marcos históricos que dialogam, como a Bauhaus, acerca da racionalização e valorização do projeto técnico no século XX e seus desdobramentos atuais. O autor analisa a crise da modernidade após as Guerras Mundiais e a introdução do neoliberalismo que impulsionou o hiperconsumo e o individualismo pós-moderno. O texto discute os conceitos de “sociedade em rede” e “economia da atenção” – temas-chaves nas novas relações produtivas, e defende que os designers devem se reconectar com uma atuação mais ética, humanística e sustentável.

Os autores Joab Alves dos Santos e Marcus Vinícius de Paula, doutorando e orientador, respectivamente, do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), são responsáveis pelo artigo intitulado **A posição do afrodescendente na publicidade: analisando um caso brasileiro recente.** O estudo analisa o projeto gráfico visual de três anúncios publicitários de uma rede de supermercados com o intuito de verificar a manifestação do preconceito racial, ainda que de modo inconsciente, por parte do anunciante. Para os autores, a análise possibilitou entender o quanto o racismo presente no design de algumas publicidades é uma problemática persistente, exigindo dos designers um olhar crítico e dialético capaz de questionar, enfrentar e estancar os modelos colonialistas.

O artigo intitulado **Joaquim Tenreiro em Cataguases: experimento para um novo mobiliário moderno** é assinado pela pesquisadora Joana do Vale Dourado Wanderley, que se dedicou à obra de Joaquim Tenreiro em sua dissertação de mestrado pela UEMG e pelo doutor em história professor Luiz Henrique Ozanan. O artigo investiga a contribuição de Tenreiro para o design brasileiro a partir da realização do projeto de interiores da residência de Francisco Peixoto, na cidade mineira de Cataguases, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Esse episódio não apenas deu início à sua produção autoral, mas também consolidou a base do que viria a ser o mobiliário moderno brasileiro. A investigação que embasa esse artigo foi construída a partir de revisão bibliográfica e documental, em conjunto com um trabalho de campo realizado em Cataguases, em 2018.

Por fim, esta edição da revista *Pensamentos em Design* finaliza-se com a seção Resenha intitulada **Diseño de realidades, filosofía y diseño**, dos autores Mateus Francisco Feitosa, Ana Carolina Kalume Maranhão, Pedro Russi e Paulo Henrique Soares de Almeida – professores ou pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB). Trata-se da resenha crítica, redigida em espanhol, do livro *Design de realidades*, de autoria de Marina Silveira Arruda, publicado em 2023. O texto de Arruda relaciona o corpo, a mente e o ambiente em constante contato, modelando a interação entre seres vivos e

não vivos em sistemas abertos para compreender o design como um pensamento sistêmico. A autora oferece reflexões importantes ao leitor e apresenta uma obra que reflete sobre o Design a partir de sua perspectiva prática, indo além das simples boas práticas de design. A obra consegue trazer para o campo do Design autores e ideias externas aos designers, que em nossos projetos, textos e pesquisas muitas vezes se restringem a construções teóricas endógenas baseadas no que já reconhecemos como parte dos cânones do Design. No entanto, os autores da resenha apontam críticas ao texto, como uma abstração exacerbada, quase mística; a falta de conceituações de alguns termos e, por vezes, a falta de maior aprofundamento teórico e filosófico, mas sem com isso reduzirem os aspectos positivos do livro.

Os editores desejam uma ótima leitura!

Maria Regina Álvares Correia Dias

Editora-chefe